

CEOMT - Centro de Estudo da Obra do Mestre Tibetano

do livro *Um Tratado sobre o Fogo Cósmico*

Estudos 526 a 550

Estudo 526

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A encarnação - (h). Encarnação e karma - Do parágrafo "Evidencia-se que quando o homem fala de karma," , na página 640, até ",produzindo efeitos definidos sobre os corpos inferior e superior.", na página 641.

"Evidencia-se que quando o homem fala de karma, refere-se a algo muito mais vasto que a interação da causa e o efeito dentro da esfera de sua rotina individual. Todas suas coisas estão regidas por: as causas originadas no conjunto de vidas que compõem seu grupo egoico, o conglomerado de grupos que forma uma pétala correspondente a um centro de um Homem celestial, a força ou propósito que circula através de um triângulo de centros e a energia vital ou propósito volitivo do Logos planetário. Finalmente, rege-o a vontade do Logos solar quando se manifesta como atividade inicial. Não é conveniente ir mais além disto, pois já se tem dito bastante como para demonstrar que cada átomo humano está dominado por forças fora de sua própria consciência, que impulsionam ele e seus semelhantes para situações incompreensíveis e iniludíveis.

Nunca houve um exemplo tão exato como o da última guerra e as atuais condições do mundo, sendo o efeito produzido por causas originadas na renovada atividade de certo triângulo planetário e na vibração iniciada por nosso Logos planetário na cadeia lunar, que teve um débil princípio num sistema solar anterior. Esta vibração fez impacto principalmente sobre certos átomos e grupos de átomos de Seu corpo, principalmente os que compõem os reinos humano e animal, e produziram os resultados aparentemente desastrosos dos quais temos sido testemunhas. Tão grande foi o efeito de Sua energia que o reino vegetal se viu afetado parcialmente e o reino mineral o sentiu em forma muito desconcertante, muito mais que o reino vegetal e quase tanto quanto o animal. Temos aqui um conjunto de circunstâncias que estão fora do controle humano e grupal, o que põe de manifesto o desamparo em que se encontra o homem sob certas condições que servem para atrair fatores aparentemente distintos à vibração individual do quarto reino.

Sem embargo, dentro de certos limites, o homem definitivamente "controla seu destino", e pode iniciar uma atividade cujos efeitos ele reconhecerá como dependentes da atividade que desenvolve em determinada linha. Repete em minúscula escala o procedimento que aplica o Logos em vasta escala, sendo desta maneira o árbitro de seu próprio destino, o empresário de seu próprio drama, o arquiteto de sua própria casa e o iniciador de seus próprios problemas. Embora constitua o ponto de reunião de forças, fora de seu controle, sem embargo pode empregar a força, a circunstância e o meio ambiente e, se o deseja, aplicá-los para seus próprios fins.

A atuação da lei kármica, na vida de um homem, poderia ser dividida em três amplas seções; em cada uma se expressa um tipo diferente de energia, produzindo efeitos definidos sobre os corpos inferior e superior."

Estudo 527

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A encarnação - (h). Encarnação e karma - Considerações sobre o parágrafo "Evidencia-se que quando o homem fala de karma, refere-se a algo muito mais vasto", na página 640, até ", que impulsionam ele e seus semelhantes para situações incompreensíveis e iniludíveis.", na página 641.

Considerações.

Neste trecho o nosso amado e sapientíssimo Mestre Djwhal Khul nos demonstra como o karma do homem é altamente complexo, envolvendo forças completamente desconhecidas pelo homem comum, mas identificadas pelos que já estão no caminho e em preparação para a terceira iniciação planetária, da Transfiguração, a primeira solar e reconhecida realmente como iniciação pela Hierarquia, pois através dela o iniciado passa efetivamente a fazer parte da Hierarquia, após ter ficado face a face com o divino Senhor do Mundo, a encarnação do nosso Logos planetário. Após essa iniciação a Hierarquia adquire a certeza absoluta de que o iniciado não se desviará para a linha do mal.

O Mestre cita as seguintes causas que regem o karma do homem e que são geradas em:

1. O conjunto de vidas que compõem seu grupo egoico.
2. O conglomerado de grupos que forma uma pétala correspondente a um centro de um Homem celestial.
3. A força ou propósito que circula através de um triângulo de centros.
4. A energia vital ou propósito volitivo do Logos planetário.

Analisemos estas forças dentro do alcance da nossa capacidade de entendimento e assimilação dos mundos superiores, capacidade resultante dos elevadíssimos ensinamentos que o nosso amado Mestre nos dá em Seus livros Tratado sobre Fogo Cósmico e Os Raios e As Iniciações.

1. Todos os Egos, encarnados e desencarnados, são reunidos em grupos no mundo causal, de acordo com o raio e o nível evolutivo. Esses grupos por sua vez formam parte de um lote mais vasto que personifica a consciência de uma Entidade maior, cuja "joia" pode encontrar-se no segundo subplano mental. Assim temos os seguintes fatores geradores de karma: o comportamento individual do Ego no mundo causal, o mundo do Ego, o comportamento do Ego quanto ao seu controle sobre sua personalidade encarnada gerando causas no mundo físico, o comportamento do grupo egoico como um todo, o que depende do grau de síntese do grupo e do nível de evolução dos Egos componentes do grupo e finalmente o comportamento da Entidade maior de cujo lote os grupos egoicos formam parte.

2. Todos os grupos egoicos, reunidos como acima está descrito, constituem pétalas num centro do nosso Logos planetário. centro do Seu corpo etérico cósmico. Temos então a força geradora de karma resultante da energia que circula no centro etérico cósmico do Logos planetário, energia puramente física cósmica, ou seja, fogo por fricção cósmico que vitaliza o corpo etérico cósmico do Logos planetário e que energiza a parte densa do Seu corpo físico, as matérias mental, astral e física, nas quais estão evoluindo todos os seres humanos que ainda não se liberaram dos três mundos inferiores. Há ainda a energia superior, o fogo solar cósmico emanado do Ego logoico planetário e que chega ao Seu centro etérico cósmico, assim como no homem o fogo solar do Ego chega ao centro etérico via centro coronário. Esse fogo solar cósmico também chega à parte densa do corpo físico cósmico do Logos planetário, afetando os seres humanos encarnados e desencarnados.

3. No caso da força ou propósito que circula através de um triângulo de centros etéricos do Logos planetário, há que considerar os três centros constituintes do triângulo, o grau de sintonia desses três centros e o nível de expressão do Ego logoico planetário através do Seu corpo físico cósmico. Essa força também atinge os seres humanos em evolução nos mundos inferiores.

4. Quanto à energia vital ou propósito volitivo do Logos planetário, temos que considerar dois aspectos. A vontade ou desejo de existência do Logos planetário abrangendo a parte densa do Seu corpo físico cósmico, o que implica na execução do karma logoico referente a essa parte, para o que temos de considerar o que aconteceu na cadeia lunar, o que nos leva a etapas anteriores. Segundo, o Propósito estabelecido pelo Logos planetário para desenvolver determinadas qualidades nesta atual cadeia planetária, uma Sua encarnação.

Todas estas forças atuam no karma individual de todo ser humano, assim como o karma do homem atua nas células do seu corpo físico denso. A questão é saber dimensionar as forças atuantes, ou seja, saber as matérias cósmicas e suas divisões (subplanos) nas quais as forças se manifestam, a natureza e a intensidade (voltagem) dessas forças, como elas operam e interagem (feedback) e os efeitos produzidos nos três mundos inferiores da evolução humana, o que exige o conhecimento profundo e verdadeiro do nível evolutivo da humanidade, o que significa saber a composição dos três corpos inferiores dos seres humanos constituintes da humanidade, como também o grau de abertura das pétalas dos seus Lotos egoicos e a frequência e velocidade das partículas constituintes dessas pétalas. Isto é o mesmo que saber a natureza exata dos Anjos solares, em seus três grupos, que são efetivamente os Lotos egoicos, assim como os três corpos inferiores do homem são Pitris lunares em manifestação.

Dominando todas essas forças está a vontade do nosso Logos solar atuando como atividade inicial. Quanto a essa vontade logoica é necessário saber qual a parcela dela que cabe ao nosso Logos planetário executar no atual sistema solar, o que é um assunto de altíssima complexidade e abstração, uma vez que envolve conhecimentos do modo de operar das matérias cósmicas mental e astral que constituem o Loto egoico logoico solar e Seus corpos cósmicos mental inferior e astral, exigindo muito mais conhecimentos cósmicos além desses.

Tudo isto comprova a veracidade racional e científica desses ensinamentos do Mestre e da Sua afirmação na página 641 do Tratado sobre Fogo Cósmico de que cada átomo humano está dominado por forças fora de sua própria consciência, que impulsionam ele e seus semelhantes para situações incompreensíveis e iniludíveis.

Estudo 528

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A encarnação - (h). Encarnação e karma - Considerações sobre o parágrafo "Nunca houve um exemplo tão exato como o da última guerra e as atuais condições do mundo," na página 641, até ".....para atrair fatores aparentemente distintos à vibração individual do quarto reino.", na página 641.

Considerações.

Neste trecho nosso amado e sapientíssimo Mestre Djwhal Khul cita dois fatos reais ocorridos, testemunhados pela humanidade e que ainda estão na memória de muitos de nos: a última guerra e as condições do mundo na época em que o Tratado sobre Fogo Cósmico foi escrito, às quais podemos acrescentar as atuais condições do mundo e da humanidade, como um exemplo exato e

claro de efeitos produzidos por energias e forças cósmicas, as quais são: a continuada atividade de determinado triângulo de planetas e as energias geradas pelo nosso Logos planetário na cadeia lunar, a anterior à atual, o Qual, ao gerar essas energias e vibrações na matéria, estava num estado interior de evolução que foi iniciado no sistema solar anterior ao atual, estado interior cuja vibração gerada foi um débil começo da vibração gerada que provocou a catástrofe da cadeia lunar e sua desintegração antes do prazo previsto para a sétima ronda, quando a humanidade lunar entrou num tal estado de depravação que só a desintegração foi a solução. Nessa catástrofe a Entidade planetária no ciclo involutivo esteve envolvida. A humanidade lunar só ingressou na atual cadeia planetária, a quarta, na quarta ronda, na raça atlante.

Essas energias e vibrações resultantes, fizeram impacto sobre algumas células (átomos e grupos de átomos) componentes do corpo físico cósmico do nosso Logos planetário, em particular as que constituem os reinos humano e animal, provocando resultados aparentemente desastrosos, como diz o Mestre. Ao usar a expressão "aparentemente desastrosos", o Mestre dá a entender que atrás da aparência de desastre houve um benefício construtivo em termos de aceleração da evolução e de queima de karma. De fato um dos benefícios foi o grande avanço da ciência e da tecnologia.

O reino vegetal foi afetado parcialmente, o que se tornou evidente pela destruição de florestas. O reino mineral sentiu os efeitos de forma muito desconcertante, por causa das destruições materiais, das explosões das bombas e em particular por causa da bomba atômica, na qual a desintegração do núcleo do átomo químico por nêutrons significou a morte no reino mineral, a liberação das vidas elementais que estavam no interior do átomo químico.

A resposta às vibrações geradas pelas energias cósmicas depende da natureza e qualidade dos veículos e corpos utilizados pelos entes em evolução, cujos níveis evolutivos definem a natureza e qualidade dos seus veículos e corpos.

Quando o nível evolutivo da entidade é elevado, a resposta é sempre construtiva, embora algumas vezes oculta sob a aparência de destruição, ou seja, destruir para construir um corpo melhor.

Atualmente há outras energias e forças atuando sobre o planeta Terra e os quatro reinos nele em evolução, provocando respostas, que são bem evidentes quanto à natureza e ao reino humano. Na natureza temos as modificações atmosféricas como as climáticas, e os terremotos e tsunamis. No reino humano temos de um lado o recrudescimento da violência. Numa parcela muito pequena da humanidade está ocorrendo uma resposta positiva e construtiva no sentido de acelerar a evolução. A ciência está avançando e expandindo seus horizontes.

Essas energias são provenientes diretamente do nosso Logos planetário, o Qual está se preparando para uma Iniciação Cósmica e procura recuperar o atraso provocado pela catástrofe da cadeia lunar. Os verdadeiros esotéricos, que têm consciência clara e inteligente em cérebro físico dessa decisão do nosso Logos planetário de acelerar a Sua evolução, procuram fazer o mesmo individualmente e também estimular os outros, dentro do possível, para isto.

Estas explicações do Mestre demonstram que há um conjunto de circunstâncias que estão fora do controle humano e grupal, o qual evidencia o desamparo em que se encontra o homem sob certas condições que atraem fatores aparentemente distintos à vibração individual do quarto reino. Por fatores aparentemente distintos o Mestre dá a entender que as diferenças entre estes fatores são apenas aparentes, havendo realmente uma semelhança entre eles e um processo de unificação e síntese. Todavia a Mônada humana, atuando através do Ego e da personalidade encarnada, tem potencial para superar estes fatores.

Estudo 529

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A encarnação - (h). Encarnação e karma - Considerações sobre o parágrafo "Sem embargo, dentro de certos limites, o homem definitivamente "controla seu destino", " , na página 641, até " , produzindo efeitos definidos sobre os corpos inferior e superior." , na página 641.

Considerações.

Neste trecho nosso amado e sapientíssimo Mestre Djwhal Khul afirma que a Mônada humana, atuando através do Ego e da personalidade, pode definitivamente controlar seu karma, ou seja, seu destino, dentro de certos limites, ao iniciar uma atividade que produzirá efeitos que serão reconhecidos pelo homem encarnado como dependentes da atividade que ele desenvolve em determinada linha. Assim ele descobre que pode controlar seu karma e seu destino, desde que saiba escolher a atividade.

Isto exige do homem encarnado capacidade de autoanálise e autocontrole, o que requer que ele esteja polarizado na mente e não nas emoções. Assim, pela análise do que ocorre com ele, ao desenvolver determinada atividade, percebe que as ocorrências são resultantes da atividade desenvolvida, estabelecendo a relação de causa e efeito.

É como uma função matemática do tipo $y = f(x_1, x_2, x_3, x_4, \dots, x_n)$, n podendo ter vários valores, tendo a função sua regra bem definida. Y é o karma resultante da atividade desenvolvida que movimenta forças que são quantificáveis, os valores de x. Por esta analogia matemática entendemos porque no processo de encarnação, como diz o Mestre no Tratado sobre Fogo Cósmico, o terceiro grupo de Anjos solares transforma a frase mântica oriunda da Palavra de Poder emitida pela Mônada à Joia no loto (o Ego) em fórmula matemática, a qual é captada pelo primeiro grupo de Pitris lunares, que dão início à construção dos três corpos inferiores.

Assim fica bem claro que o homem, mesmo estando sujeito a forças fora de seu controle, pode se utilizar de suas próprias forças e das forças das circunstâncias e do meio ambiente e, se quiser, aplicá-las para seus próprios objetivos. Se estes objetivos estiverem enquadrados dentro do Plano divino, o Plano do nosso Logos planetário, o homem gerará bom karma, caso contrário, gerará mau karma. Portanto o homem encarnado tem de fazer todo esforço para entender claramente em cérebro físico o Plano do nosso Logos planetário. O nosso amado Mestre Djwhal Khul já colocou à disposição de todos os ensinamentos necessários para o entendimento claro desse Plano divino, ensinamentos que estão em Seus livros, em particular no Tratado sobre Fogo Cósmico e em Os Raios e As Iniciações. Mas é necessário que haja Vontade, para estudar esses livros valiosíssimos, refletir sobre seus ensinamentos e aplicá-los no dia a dia, tornando-os qualidades individuais e mantendo a consciência cerebral física continuamente sintonizada com as altas esferas e isto com clareza e entendimento.

O homem repete em microcósmica escala o procedimento aplicado pelo Logos em macrocósmica escala, sendo o árbitro de seu próprio destino.

O Mestre classifica a atuação da lei kármica, na vida do homem, em três amplas seções, em cada uma expressando-se um tipo diferente de energia, que produz efeitos definidos sobre os corpos inferior e superior, assunto que será tratado a seguir.

Estudo 530

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A encarnação - (h). Encarnação e karma - Do parágrafo "Nas primeiras etapas, quando o homem é algo mais que um animal, a atividade vibratória dos átomos de seus três corpos", na página 642, até "; emancipou-se dos três reinos e do quarto.", na página 643.

"Nas primeiras etapas, quando o homem é algo mais que um animal, a atividade vibratória de seus três corpos (e principalmente o mais inferior) rege todos seus atos. É a vítima da atividade vibratória da substância física, e muito do que lhe sucede é a consequência da interação entre o Ego e sua manifestação inferior, o corpo físico. Seu centro de atenção é o corpo físico, e só muito debilmente lhe respondem os dois corpos mais sutis. O impulso egoico é lento e pesado, e a vibração faz que haja resposta entre a consciência egoica e os átomos do corpo físico. O átomo físico permanente é mais ativo que os outros dois. O aspecto "fogo por fricção" é ventilado pelo alento egoico, com um tríplice objetivo:

- a. Coordenar o corpo físico.
- b. Acrescentar a resistência da trama etérica, tarefa que foi levada ao ponto culminante só em meados da raça raiz Atlante.
- c. Levar alguns dos centros inferiores a uma etapa necessária de expressão.

O calor dos átomos nos corpos aumenta durante esta etapa e se coordena sua vida atômica, enquanto que o triângulo entre os três átomos permanentes se converte num fato comprovado e não numa débil insinuação.

Durante a segunda etapa, a Lei do Karma ou a influência kármica (por meio da ação reflexa inevitavelmente produz a crescente atividade dos corpos) se dedica a cumprir o desejo e transmutá-lo em aspiração superior. O Pensador, por meio da experiência, reconhece os pares de opostos, e já não é vítima dos impulsos vibratórios de seu corpo físico, evidenciando-se o resultado da escolha inteligente. O homem começa a discriminar entre os pares de opostos, escolhendo sempre, em suas primeiras etapas, o que mais atrai a sua natureza inferior e o que crê que lhe produzirá prazer. O Ego centra sua atenção no corpo astral, e se coordena tão estreitamente com o corpo físico que ambos formam uma expressão unida de desejo. O corpo mental permanece comparativamente inativo nesta etapa. A natureza amor do Ego está em processo de desenvolver-se, sendo esta etapa a mais larga das três. Trata da evolução das pétalas do loto egoico e da mescla do fogo solar e do fogo por fricção. A ação reflexa entre o inferior e o superior, durante este período intermédio, produz três efeitos que, se são cuidadosamente estudados, propiciarão muita informação sobre a atuação da lei do karma; eles são:

1. O desenvolvimento do átomo astral permanente com o correspondente estímulo do átomo físico permanente, produzindo assim o crescimento e a evolução dos dois corpos envolvidos.
2. A coordenação do tríplice homem por meio da vitalidade inata do corpo astral e seus efeitos sobre o mental e o físico. Este é o período kama-manásico, e devido a que o corpo astral é a única esfera completa do tríplice homem inferior, é inerentemente o mais poderoso, pois personifica (como o faz o sistema solar) o aspecto coração ou a natureza amor embrionária que a evolução macro e microcósmica tem por objetivo.
3. Finalmente, o desenvolvimento das nove pétalas egoicas em três etapas. Portanto, na atuação da lei devemos observar que o homem é, antes de tudo, vítima dos impulsos

da substância densa ou aspecto Brahma, repetindo assim rapidamente o processo evolutivo do sistema solar precedente; na segunda etapa é vítima do desejo ou de sua própria natureza amor.

Na terceira etapa a Lei do Karma atua por intermédio da natureza mental do homem, despertando nele o reconhecimento da lei e a compreensão intelectual de causa e efeito. Esta é a etapa mais curta, porém é também a mais poderosa; concerne à evolução das três pétalas internas que protegem a "joia", e sua capacidade para descobrir, no momento oportuno, o que se acha oculto. Compreende o período evolutivo do homem avançado e do homem no Caminho. Em relação com a família humana abarca a primeira metade da próxima ronda, antes de produzir-se a grande separação. O fogo elétrico começa a fazer sentir suas irradiações, e a vontade e o propósito do Ego se cumprem conscientemente no plano físico. Os três átomos permanentes formam um triângulo de luz e as pétalas do loto se abrem rapidamente. Quando a consciência incipiente do cérebro físico do homem compreende a vontade e o propósito do Ego, então se neutraliza a Lei do Karma nos três mundos e o homem se acha por um triz da liberação. Esgotou a vibração inicial e seus corpos não respondem à tríplice vibração dos três mundos; emancipou-se dos três reinos e do quarto."

Estudo 531

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A encarnação - (h). Encarnação e karma - Considerações sobre o parágrafo "Nas primeiras etapas, quando o homem é algo mais que um animal," na página 642, até ".....se converte num fato comprovado e não numa débil insinuação.", na página 642.

Considerações.

Neste trecho nosso amado Mestre Djwhal Khul descreve a primeira etapa da atuação da lei kármica na vida do ser humano. Logo após a individualização, quando o homem saiu do reino animal e ingressou no reino humano, mas ainda está fortemente influenciado pelos instintos do reino animal, instintos que ele tem de dominar e controlar, a atividade vibratória dos componentes da Tríade inferior, principalmente do átomo físico permanente, rege todos os seus atos e seu comportamento. Ele sofre as consequências das vibrações da matéria física, a qual é ativada pela energia proveniente do Ego residente na matéria mental superior ou causal, ativação resultante da interação entre o Ego e o corpo físico, o mais inferior.

O centro de atenção do Ego é o seu corpo físico e seus corpos astral e mental inferior lhe respondem muito fracamente. A energia egoica é lenta e pesada, ou seja, de baixa frequência, a qual faz que haja resposta entre a consciência egoica e os átomos do corpo físico. O Ego, em consciência cerebral física, identifica-se totalmente com o corpo físico.

O átomo físico permanente é mais ativo que os outros dois, astral permanente e unidade mental. O fogo por fricção é incrementado pelo alento egoico, com um tríplice objetivo:

- a. coordenar o corpo físico, o que é muito importante, para poder funcionar corretamente e futuramente se tornar um perfeito instrumento para a manifestação do Ego.
- b. Acrescentar a resistência da trama etérica, tarefa que foi levada ao ponto culminante só em meados da raça raiz Atlante. Isto significa que na raça lemuriana o homem encarnado possuía visão astral.

c. Levar alguns dos centros inferiores a uma etapa necessária de expressão, ou seja, a uma atividade com intensidade suficiente para que o corpo físico funcionasse bem e respondesse corretamente ao processo de aperfeiçoamento a ser desenvolvido nas diversas sub-raças. Os centros são distribuidores de energia, no caso o fogo por fricção.

O fogo por fricção produz calor e assim o calor (que produz movimento) dos átomos dos corpos aumenta durante esta etapa. Este fogo por fricção atua também nos corpos astral e mental inferior, embora não com a intensidade com que atua no corpo físico. Como este fogo por fricção passa pelos componentes da Tríade inferior, os átomos permanentes físico e astral e a unidade mental, de um para o outro, esta comunicação entre eles faz que eles realcem sua organização triangular, tornando este triângulo um fato comprovado e não uma débil insinuação, como diz o Mestre.

Tudo funciona dentro da mais perfeita lógica, tendo em vista o objetivo da encarnação, o contato da Mônada com a matéria, objetivo que é a Mônada experimentar, conhecer e dominar plenamente os três mundos inferiores e deles se liberar.

Estudo 532

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A encarnação - (h). Encarnação e karma - Considerações sobre o parágrafo "Durante a segunda etapa, a Lei do Karma ou a influência kármica (por meio da ação reflexa inevitavelmente produz a crescente atividade dos corpos)", na página 642, até "; na segunda etapa é vítima do desejo ou de sua própria natureza amor.", na página 643.

Considerações.

Neste trecho nosso amado e sapientíssimo Mestre Djwhal Khul explica a ação da Lei do Karma sobre o ser humano que se encontra na segunda etapa, etapa da grande maioria da humanidade atualmente encarnada. Nesta etapa a Lei do Karma atua de tal modo que inevitavelmente os corpos aumentam a atividade, o que logicamente é necessário, para que aumentem as experiências nos mundos inferiores e pelas experiências vivenciadas cresça a assimilação da essência das experiências pelo Loto egoico e aumentem a atividade, o movimento e a frequência vibratória de suas pétalas ou vórtices, provocando a abertura das pétalas. O desejo é estimulado e incrementado ao máximo, para ser transmutado em aspiração superior.

O Pensador, o Ego, através das experiências, reconhece os pares de opostos, e deixa de ser vítima cega dos impulsos vibratórios de seu corpo físico e passa a escolher usando a inteligência, embora conduzido pelo desejo e pelo prazer, ou seja, utiliza a inteligência para selecionar o que lhe pode proporcionar maior prazer emocional, dentro da sua natureza inferior.

O Ego centra sua atenção no corpo astral, coordenando este corpo tão estreitamente com o corpo físico que os dois formam uma expressão unida do desejo e prazer.

Nesta etapa o corpo mental inferior permanece comparativamente inativo, sendo usado apenas para escolher o que dá maior prazer e satisfaz as exigências do desejo o mais completamente possível. O corpo mental inferior não é utilizado para coisas elevadas e superiores, como a busca do verdadeiro conhecimento.

O Ego procura desenvolver sua natureza amor, o que se manifesta nos mundos inferiores como desejo, ou seja, o Ego em sua consciência cerebral física se identifica com o desejo e com as emoções.

Esta etapa é a mais longa das três. É a etapa da fusão do fogo solar com o fogo por fricção.

A interação entre os três corpos inferiores na vivência das experiências nos três mundos inferiores e a assimilação da essência das experiências pelas pétalas do Loto egoico produzem neste período intermédio três efeitos que, sendo cuidadosa e profundamente estudados, proporcionarão muita informação sobre a atuação da Lei do Karma, os quais são:

1. Os átomos permanentes astral e físico são estimulados e se desenvolvem, com a ativação das suas espiras, provocando o crescimento e a evolução dos corpos astral e físico, uma vez que os dois corpos são muito utilizados e se interagem.
2. A vitalidade inata do corpo astral, por ser o mais utilizado e ponto focal, ao atuar sobre os corpos físico e mental inferior, produz a coordenação do tríplice homem. É o período kamanásico e devido a que o corpo astral ou emocional é a única esfera completa do tríplice homem inferior, este corpo é inerentemente o mais poderoso, pois personifica, como o faz o atual sistema solar, o aspecto coração ou a natureza amor embrionária, objetivo das evoluções macrocósmica e microcósmica.
3. O último efeito é o desenvolvimento das nove pétalas do Loto egoico em três etapas, ou seja, os três círculos: de Conhecimento, de Amor-Sabedoria e de Sacrifício.

Analisando a atuação da Lei do Karma, percebemos claramente que o homem é inicialmente vítima dos impulsos vibratórios da substância densa ou aspecto Brahma, recapitulando rapidamente o processo evolutivo do sistema solar anterior na primeira etapa; na segunda etapa é vítima do desejo ou de sua própria natureza amor.

Esta segunda etapa é a mais longa para a maioria dos Egos, todavia a sua duração pode ser bastante reduzida, o que depende da Mônada que se expressa por meio do Ego. Temos um exemplo clássico, glorioso, estimulante e empolgante, único em todo o sistema solar, o Senhor CRISTO, que se individualizou na raça lemuriana e rapidamente cumpriu as três etapas, conquistando a liberação dos três mundos inferiores como KRISHNA, quando recebeu a quarta Iniciação planetária, a segunda solar, a Renúncia, e atualmente é o BODHISATTVA, o Instrutor do Mundo.

Estudo 533

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A encarnação - (h). Encarnação e karma - Considerações sobre o parágrafo "Na terceira etapa a Lei do Karma atua por intermédio da natureza mental do homem, ", na página 643, até "; emancipou-se dos três reinos e do quarto.", na página 643.

Considerações.

Neste trecho o nosso amado e sapientíssimo Mestre Djwhal Khul descreve a etapa mais importante da atuação da Lei do Karma sobre o ser humano. O Mestre deixa bem claro que quem já conseguiu por esforço próprio chegar na última etapa do processo de liberação dos três mundos inferiores é profundamente mental e intensamente pesquisador e estudioso da Lei do Karma, entendendo com

toda nitidez o processo causa e efeito em suas diversas áreas de atuação. Não age mais às cegas, como quem está na segunda etapa de atuação da Lei do Karma, escravo totalmente do desejo, que é o seu único guia e comandante. É bem evidente e óbvio que a grande maioria da atual humanidade encarnada se encontra na segunda etapa.

Se é a etapa mais curta, é porque é a etapa em que o Ego tornou-se o Comandante supremo dos três corpos inferiores (a personalidade) e prossegue com o máximo de velocidade evolutiva e com pleno e total conhecimento do processo evolutivo, entendendo-o com toda clareza, isento de qualquer dúvida, pois o antahkarana já está consolidado e é utilizado no dia a dia, com um constante fluxo de informações do mundo búdico para o cérebro físico, em consciência de vigília. É a etapa mais poderosa, como diz o Mestre, e por ser a etapa mais poderosa, portanto de maior poder e força, acelera a velocidade, e, como diz a física, acelerar é acrescentar mais força ao movimento e de modo constante. Temos aí duas fontes de poder e força: a Lei do Karma e a Mônada via Ego sabendo responder corretamente à Lei do Karma. É muito lindo o entendimento claro e nítido deste processo.

Quem já está nesta etapa entende em profundidade o Loto egoico e isto no mundo dos significados e das energias, já tendo abandonado completamente qualquer apego ao mundo material, limitando-se unicamente a utilizá-lo simplesmente porque ainda está encarnado e quer ajudar seus irmãos encarnados para que cheguem rapidamente na terceira e última etapa de atuação da Lei do Karma e consigam escapar do expurgo da quinta ronda. É efetivamente movido pelo verdadeiro Amor, que se expressa plenamente pela matéria astral cósmica dentro do corpo astral cósmico do nosso Logos planetário. Realmente, como diz o Mestre, já está no Caminho e se esforça para que seus irmãos encarnados também ingressem rapidamente no Caminho.

Está bem claro, sem a menor dúvida, que quem não conseguir entrar nesta última etapa de atuação da Lei do Karma, ou seja, ingressar no Caminho e passar pelos Portais da Iniciação, será expurgado do nosso esquema planetário.

A Mônada, já dominando o Ego, Seu instrumento de manifestação via Tríade superior, utiliza intensamente Seu aspecto Vontade, o que se expressa pelo fogo elétrico irradiante, resultando na manifestação e no cumprimento conscientes em cérebro físico do propósito do Ego no mundo físico.

Os três componentes da Tríade inferior tornam-se efetivamente um triângulo de luz e as pétalas do Loto egoico abrem-se rapidamente.

Quando o cérebro físico começa a ter consciência da vontade e do propósito do Ego e a compreendê-los, então a Lei do Karma é neutralizada nos três mundos inferiores e o homem se acha a um triz da sua liberação desses três mundos, porque esgotou a vibração inicial, a vibração da matéria, e seus corpos inferiores não respondem mais à tríplice vibração dos três mundos inferiores, ou seja, seus corpos mental inferior, astral e físico já estão sob total domínio da Mônada via Ego e só respondem às vibrações superiores emanadas pela Mônada. Isto significa que real e efetivamente o homem, a Mônada expressando-se plenamente pelos três corpos inferiores, conseguiu se emancipar completamente dos três reinos: mineral, vegetal e animal, e do quarto, o reino humano. O reino humano é a síntese dos reinos mineral, vegetal e animal.

Estudo 534

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - Do parágrafo " Entramos agora na parte prática mais importante deste Tratado sobre o Fogo," na página 643, até "(desde o começo deste século) em duas grandes ciências:", na página 644.

" d. A Construção do Corpo Causal.

Entramos agora na parte prática mais importante deste Tratado sobre o Fogo, a que trata da construção do corpo causal ou corpo de manifestação do Ego. Concerne ao trabalho dos Anjos solares ou a verdadeira Entidade autoconsciente, o homem. Se o estudante tem captado a tendência geral do exposto nas páginas precedentes, estará numa condição mental que lhe permitirá interpretar tudo o que se diga em termos de energia, ou essa atividade vibratória produzida pelas três fases principais dos fenômenos elétricos, a união que produz essa divina manifestação chamada Homem, ou quando se considera o conjunto de entes, o reino humano.

a. Notas de introdução. Temos estudado algo da constituição dos Triângulos ou Pitris, os quais, por meio do autossacrifício, proporcionam ao homem a autoconsciência e constroem seu veículo egoico empregando Sua própria essência. Temos nos ocupado brevemente dos Pitris lunares que proporcionam ao homem os corpos e princípios inferiores por intermédio dos quais pode sentir-se a energia dos Senhores solares; agora bem, procederemos a estudar três coisas:

Primeiro, o efeito da energia superior sobre os corpos inferiores, a medida que se faz sentir gradualmente durante o processo evolutivo e simultaneamente "redime" o homem, em sentido oculto, e também "eleva" os Pitris lunares.

Segundo, o efeito de dita energia sobre o plano mental, no desenvolvimento e abertura do loto egoico.

Terceiro, o impulso à atividade da Vida central dentro do loto, a qual se manifesta de duas maneiras:

- a. Pela compreensão do homem, mediante seu cérebro físico, de que possui no plano físico uma natureza divina, dando por resultado a conseguinte demonstração da divindade na terra, previamente à liberação.
- b. Pela atividade consciente do Ego individual no plano mental em colaboração com seu grupo ou grupos.

No primeiro caso temos o efeito da vida egoica sobre seus corpos e seu conseguinte controle; no segundo temos o despertar da unidade egoica em seu próprio plano, e no terceiro a compreensão grupal ou a penetração do ente na consciência do Homem celestial.

Só é possível explicar o desenvolvimento em forma ampla e geral. O tema da evolução egoica não pode ser plenamente compreendido, até depois de ter recebido a iniciação, porém os Instrutores internos se dão conta de que seria conveniente expor os princípios essenciais em vista de que se produzirão acontecimentos inesperados (desde o começo deste século) em duas grandes ciências:"

Estudo 535

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - Considerações sobre o parágrafo "Entramos agora na parte prática mais importante deste Tratado sobre o Fogo," na página 643, até ", ou quando se considera o conjunto de entes, o reino humano.", na página 644.

Considerações.

O nosso amado e sapientíssimo Mestre Djwhal Khul considera o conhecimento detalhado do corpo causal, o corpo de manifestação do Ego, de suma importância para o homem, pois ao entrar na construção deste corpo, Ele diz que está entrando na parte prática mais importante do Tratado. De fato este conhecimento em cérebro físico é um forte estimulador para despertar o Ego em seu mundo causal e se aferrar à personalidade, para dominá-la totalmente.

O Loto egoico, que é o corpo de expressão do Ego, é construído pelos Anjos solares, os quais empregam Suas próprias substância e essência nesta construção.

O Mestre recomenda que este assunto seja interpretado sob o ponto de vista de energia.

A atividade vibratória produzida pelas três fases principais dos fenômenos elétricos é o resultado da ação dos fogos elétrico, solar e por fricção. No processo de individualização os três fogos se fazem presentes e ativos. O fogo elétrico da Mônada entra em contato com o fogo por fricção dos corpos inferiores do homem animal e desse contato surge o fogo solar, o Ego, o Filho. A individualização é portanto um fenômeno elétrico, como diz o Mestre.

No decorrer do processo evolutivo do Ego, ele é estimulado pelos Anjos solares a utilizar os fogos para desenvolver e aperfeiçoar os corpos inferiores com o objetivo de se expressar plenamente através deles.

Os Anjos solares se submetem voluntaria e conscientemente ao autossacrifício, porque Eles permanecem numa situação passiva, executando Seu trabalho técnico de conferir autoconsciência ao Ego e estimulando-o para o processo evolutivo e serem por ele controlados. O sacrifício final é na quarta Iniciação, quando são liberados após a combustão da matéria mental pela qual Eles se expressam, combustão produzida pelo fogo elétrico da Mônada. Neste trabalho os Anjos solares se deslocam de Sua região superior para trabalharem com a matéria mental superior, propiciando condições para que a Mônada possa adquirir experiência e conhecimento nos três mundos inferiores por meio do Ego, dominar estes três mundos inferiores e deles se liberar, na quarta Iniciação, prosseguindo Sua evolução nos mundos superiores, do búdico para cima.

Temos uma grande dívida de gratidão para com nossos amados Anjos solares, sem os Quais não poderíamos evoluir.

Estudo 536

Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - Considerações sobre o parágrafo "a. Notas de introdução. Temos estudado algo da constituição dos Triângulos ou Pitris, os quais, por meio do autossacrifício, proporcionam ao homem a autoconsciência e constroem seu veículo egoico empregando Sua própria essência.", na página 644, até ".....(desde o começo deste século) em duas grandes ciências:", na página 644.

Considerações.

Neste trecho nosso amado e sapientíssimo Mestre Djwhal Khul deixa bem claro que compete ao Ego aprender e se capacitar para controlar e operar a energia da matéria mental constituinte dos corpos dos Anjos solares, corpos que são a Sua própria essência. Assim o Ego tem como seu corpo de expressão um conjunto de corpos de Anjos solares e tem de operar as energias destes corpos para que elas atuem nos corpos dos Pitris lunares que constituem seus corpos inferiores. Com isto o homem é redimido e os Pitris lunares aprendendo a responder a estas energias superiores são elevados, ou seja, evoluem para Anjos solares. Tudo isto tem de ser feito pelo Ego.

Simultaneamente com o controle dos corpos inferiores, o Ego tem de despertar em seu próprio mundo, o causal, e aprender e se capacitar para dinamizar, desenvolver e abrir as pétalas do Loto egoico, servindo-se das energias disponíveis no mundo causal e aproveitando os frutos das experiências nos mundos inferiores no decorrer das encarnações. O processo é bem lógico. Assim fica bem evidente e claro que o Ego tem de executar um trabalho duplo: dominar, desenvolver e aperfeiçoar seus corpos inferiores e ao mesmo tempo, no mundo causal, dominar, desenvolver e aperfeiçoar seu corpo, o Loto egoico.

A Vida central dentro do loto é a Mônada, que está conectada diretamente à Joia no loto, como mostra claramente o DIAGRAMA VIII, na página 651 do Tratado sobre Fogo Cósmico. O impulso à atividade desta Vida central vem da 2ª Hierarquia dévica criadora, Construtores divinos, que trabalha no mundo monádico. Como diz o Mestre, esta Hierarquia confere a alma, o que significa que Ela atua no processo de individualização diretamente sobre a Mônada e é a fonte da Vida monádica, porém não é a Mônada, estando muito acima dela. Pela influência desta Hierarquia a Joia no loto consegue que em cérebro físico o homem reconheça e identifique sua natureza divina antes da liberação na quarta Iniciação, o que significa que a Mônada se aferrou ao Ego e este à personalidade. Também pela influência desta Hierarquia o Ego entra em atividade consciente no mundo causal e colabora com seu grupo egoico ou grupos egoicos, o significa a compreensão grupal ou a penetração na consciência do Logos planetário. Este reconhecimento chega ao cérebro físico em plena consciência de vigília.

Isto ocorre atualmente após a segunda Iniciação, que caracteriza a total polarização mental.

O Mestre diz que o tema da evolução egoica não pode ser plenamente compreendido, até depois de ter recebido a iniciação, porém os Instrutores internos se dão conta de que seria conveniente expor os princípios essenciais em vista de que se produzirão acontecimentos inesperados (desde o começo deste século) em duas grandes ciências. Alguns destes acontecimentos já ocorreram, pois houve um grande avanço nas ciências da eletricidade e da psicologia. Portanto, os que já possuem a verdadeira visão esotérica e já estão efetivamente se expressando como Alma em cérebro físico, compreendem perfeitamente os princípios essenciais que o Mestre nos expõe.

Estudo 537

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - Do parágrafo "A Ciência da Eletricidade. As investigações dos cientistas têm sido grandemente estimuladas pelo descobrimento do rádio," na página 644, até " , o qual fará que se produzam três mudanças nas ideias da época:" na página 646.

"A Ciência da Eletricidade. As investigações dos cientistas têm sido grandemente estimuladas pelo descobrimento do rádio, fenômeno elétrico de determinado tipo, e pelo conhecimento que trouxe dito descobrimento com respeito às substâncias radioativas, prestando grande ajuda ao desenvolvimento dos inumeráveis métodos para empregar a eletricidade. Esta ciência tem levado o homem ao umbral do descobrimento que revolucionará o pensamento mundial referente a estas questões e solucionará oportunamente uma grande parte do problema econômico, permitindo assim que um maior número de pessoas fique livre para o desenvolvimento e o trabalho mentais. Este acrescentado conhecimento pode esperar-se antes de que tenham transcorridos cento e cinquenta anos.

A Ciência da Psicologia. As teorias psicanalistas que (embora indicadoras de progresso) tendem todavia para uma direção equívoca, podem resultar desastrosas para o desenvolvimento superior da raça, salvo que se desentranhe a verdadeira natureza da "psique". Quando a mente pública capte, embora ligeiramente, os seguintes fatos brevemente enunciados, a tendência da educação popular, a finalidade da ciência política e a meta do esforço econômico e social tomarão uma nova e melhor direção. Estes fatos podem ser resumidos nos seguintes postulados:

I. O homem é divino *em essência*. (56) Sempre tem sido enunciado isto no transcurso das épocas, porém até agora segue sendo uma bela teoria ou crença e não constitui um fato científico comprovado nem aceito universalmente.

II. O homem é um fragmento da Mente Universal ou alma mundial (57) e, como fragmento, participa dos instintos e da qualidade dessa alma, tal como se manifesta por meio da família humana. Portanto, a unidade é só possível no plano da mente. Se isto é verdade, tenderá a desenvolver no cérebro físico a compreensão consciente das afiliações grupais no plano mental, o reconhecimento consciente das relações, ideais e metas grupais, e a manifestação consciente dessa continuidade de consciência que atualmente é o objetivo da evolução. Logo transferirá a consciência da raça do plano físico ao mental, e tenderá à conseguinte solução de todos os problemas atuais por meio do " conhecimento, amor e sacrifício ". Isto nos emancipará da desordem atual no plano físico. Conduzirá a educar o público com respeito à natureza do homem e ao desenvolvimento dos poderes latentes nele - poderes que o liberarão de suas limitações atuais e produzirá na família humana um repúdio coletivo às condições atuais. Quando todos os homens se conheçam a si mesmos e conheçam os demais como entes autoconscientes divinos que funcionam principalmente no corpo causal utilizando os três veículos inferiores, só como meio para fazer contato com os três planos inferiores, teremos governo, política, economia e ordem social erigidos sobre bases sólidas, saudáveis e divinas.

III. A natureza inferior e os três veículos do homem são um aglomerado de vidas menores, e a natureza grupal, o tipo de atividade e a resposta coletiva de ditas vidas dependem dele, as quais - por meio da energia ou atividade do Senhor solar - serão desenvolvidas e elevadas posteriormente à categoria humana.

Quando estes três fatos sejam bem compreendidos, só então teremos um conhecimento correto e exato da natureza do homem, o qual fará que se produzam três mudanças nas ideias da época:"

56 Cada ser humano é uma encarnação de Deus. D. S. VI, 91. Compare-se IV, 82; D. S. VI, 114, e as palavras bíblicas: "Tenho dito, sois Deuses." "Não sabeis que sois o Templo do Espírito Santo?"

Nenhum Ser pode transformar-se em um Deus sem passar pelos ciclos humanos. D. S. IV, 331.

Portanto, o homem é igual a Deus no sentido que representa os pares de opostos, bem e mal, luz e escuridão, macho e fêmea, etc. É uma dualidade.

Representa também Deus porque é uma triplicidade, sendo três em um e um em três. D. S. IV, 93-94.

Por homem se entende a divina Mônada. D. S. IV, 187-188.

57 D. S. I, 79-80-81.

Estudo 538

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - Considerações sobre o parágrafo "A *Ciência da Eletricidade*. As investigações dos cientistas têm sido grandemente estimuladas.....", na página 644, até ", o qual fará que se produzam três mudanças nas ideias da época:", na página 646.

Considerações.

Neste trecho nosso amado e sapientíssimo Mestre Djwhal Khul disserta sobre os efeitos da descoberta do elemento químico rádio e da radioatividade no desenvolvimento dos processos de geração de energia elétrica e no seu emprego. Atualmente temos o uso da radioatividade nas técnicas de imagem, para diagnósticos na área da medicina.

Quando a ciência conseguir realizar a fusão nuclear a frio, a extração de energia do núcleo do átomo químico, de forma controlada e com baixo custo, teremos uma grande redução do custo de vida, o que afetará beneficentemente o setor trabalhista, desde que a ganância de lucros também seja reduzida, melhorando as condições de trabalho e pelo processo de automação diminuindo as horas de trabalho, o que permitirá que um maior número de pessoas disponha de tempo para se dedicar ao desenvolvimento e trabalho mentais.

Muitas outras descobertas ocorrerão no campo da ciência em decorrência da descoberta da transformação de um elemento químico em outro, o decaimento alfa, como no caso do urânio U238 que se transforma em tório Th234. Esta transformação trouxe uma nova luz sobre a alquimia.

Aqueles que já conquistaram a visão esotérica da alquimia através dos ensinamentos do Mestre Djwhal Khul no Tratado sobre Fogo Cósmico vêm no decaimento alfa uma comprovação científica destes ensinamentos do Mestre.

O Mestre alerta sobre a direção equívoca das teorias da psicanálise, que produzem conduzir a resultados desastrosos para o desenvolvimento superior da raça humana, a menos que seja reconhecida a verdadeira natureza da "psique", o Ego e o Loto egoico.

Para haver uma mudança radical na educação popular, na política e na economia, para que elas se enquadrem no Plano Divino e executem o Propósito Divino, a mente pública tem de captar, embora ligeiramente, os postulados do Mestre.

O primeiro postulado é que o homem é divino em essência. Isto tem sido enunciado no decorrer das épocas, mas como uma bela teoria ou crença, todavia nunca foi um fato científico comprovado nem aceito universalmente e nunca houve uma tentativa da ciência para tal.

O segundo postulado é que o homem é um fragmento da Mente Universal ou Alma Mundial. O homem na realidade é uma Mônada em manifestação no mundo físico. Ora as Mônadas humanas são centelhas da Grande Chama, a Mônada logoica solar. A Mônada logoica solar se manifesta no mundo mental cósmico como Ego ou Alma e as Mônadas humanas fazem o mesmo no mundo mental superior do sistema, mundo que é constituído pela matéria gasosa cósmica. Assim, logicamente, as Almas humanas são fragmentos da Alma logoica solar, a Mente Universal para o nosso sistema solar. Como as Almas humanas se manifestam no mundo físico como homens, logicamente os homens são fragmentos da Mente Universal, como diz o Mestre. Como a Mente Universal é una, logicamente a humanidade (fragmentos da Mente Universal) constitui uma unidade dentro da unidade maior. Mas esta unidade da humanidade só existe no mundo da mente, como Almas humanas.

Quando isto é percebido e entendido em cérebro físico, o homem tenderá a compreender em cérebro físico conscientemente que os Egos ou Almas humanos estão organizados em grupos no mundo mental superior ou causal, a reconhecer conscientemente as relações, os ideais e as metas grupais, e à manifestação consciente dessa continuidade de consciência que é atualmente o objetivo da evolução.

De imediato a consciência da raça humana será transferida do mundo físico para o mental (polarização mental) e tenderá em consequência à solução de todos os problemas atuais, por meio do "conhecimento, amor e sacrifício". Nestas três palavras percebemos claramente a execução de uma estrofe da Grande Invocação: Que a Luz, o Amor e o Poder, restabeleçam o Plano na Terra."

Com isto a humanidade sairá da atual desordem. O público aprenderá a natureza do homem e desenvolver os poderes latentes nele, que o libertarão das atuais limitações e em consequência será produzido na família humana um repúdio coletivo às atuais condições.

A condição para que governo, política, economia e ordem social se transformem e se conformem ao Propósito divino é que todos os homens se conheçam a si mesmos e todos os demais com Egos ou Almas, entes autoconscientes divinos, funcionando principalmente no mundo causal por meio do Loto egoico, e utilizando os três corpos inferiores, mental inferior, astral e físico, apenas como instrumentos para fazer contato com os três mundos inferiores. Isto deixa bem claro que o mundo físico deve ser visto unicamente para o Ego se desenvolver e evoluir no mundo causal por meio das experiências vividas no mundo físico, o conhecimento desse mundo e o total domínio do corpo físico. O mundo físico deve ser utilizado pelo homem apenas para evoluir como Ego ou Alma, deixando de ser escravo dele.

O terceiro postulado é que o homem deve controlar as vidas menores (Pitris lunares) que constituem seus três corpos inferiores, conhecendo a estrutura e natureza do Loto egoico e operando suas energias para que elas se expressem através dos Pitris lunares dos seus três corpos inferiores. Com

isto os Pitris lunares desenvolvidos e elevados posteriormente à categoria humana, ou seja, passarão pelo reino humano, para em seguida serem Anjos solares.

A humanidade só terá um conhecimento correto e exato da natureza do homem, quando estes três postulados forem compreendidos e aceitos pela humanidade e se tornarem reais e fatos comprovados para ela. Quando isto acontecer, ocorrerão três mudanças nas ideias da época, mudança que serão descritas a seguir.

Estudo 539

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - Do parágrafo "1. Um reajuste no conhecimento que possui o homem com respeito à medicina," na página 646, até ".....e constantemente em todos os setores da vida.", na página 648.

"1. *Um reajuste do conhecimento que possui o homem com respeito à medicina*, trará por resultado um verdadeiro conhecimento do corpo físico, um melhoramento em seu tratamento e proteção, obtendo-se assim um conhecimento mais exato das leis da saúde. O objetivo do médico consistirá então em averiguar que é o que impede, na vida do homem, a energia egoica chegar a todas as partes de seu ser; descobrir os pensamentos que o embargam e ocasionam a inércia do aspecto vontade que o conduz a obrar mal; comprovar o que há no corpo emocional que afeta o sistema nervoso e obstrui a afluência de energia proveniente das pétalas de amor do loto egoico (via o átomo astral permanente) ao corpo astral, e deste ao sistema nervoso; descobrir que obstáculo há no corpo etérico que impede a correta afluência de prana ou vitalidade solar, a todas as partes do corpo.

É essencial que no futuro os médicos compreendam que a enfermidade do corpo físico deriva de condições internas errôneas. Isto é tido em conta em parte, porém (embora seja indiscutível em vista das realizações dos cientistas mentais e das inumeráveis pessoas que curam pela fé) não será mais que uma bela teoria até que a verdadeira natureza do ego, sua constituição, seus poderes e seu campo de influência sejam devidamente compreendidos.

Dita revelação virá quando os médicos aceitem este ensinamento como uma hipótese aplicável, e logo comecem a observar, por exemplo, o poder de resistência demonstrado na terra pelas grandes almas e sua capacidade para trabalhar a alta pressão, permanecendo praticamente imunes às enfermidades, até que (ao finalizar uma útil e larga vida) o Ego elege premeditadamente "retirar-se" da existência física. Isto sucederá quando a profissão médica se dedique à ação preventiva, substituindo o atual regime de drogas e operações cirúrgicas pela luz do sol, a dieta vegetariana e a aplicação das leis de vibração e vitalidade magnéticas. Então chegará a época em que se manifestarão na terra seres humanos melhores e mais perfeitos. Quando os médicos estudarem também a natureza do corpo etérico e o trabalho que efetua o baço como ponto focal para as emanações prânicas, serão introduzidos sólidos princípios e métodos que eliminarão enfermidades tais como a tuberculose, anemia, desnutrição e enfermidades do sangue e dos rins. Quando os médicos compreenderem o efeito que produzem as emoções sobre o sistema nervoso, porão sua atenção no melhoramento das condições ambientais e estudarão os efeitos das correntes emocionais sobre os fluidos do corpo e principalmente sobre os grandes centros nervosos e a coluna vertebral. Quando a relação entre o físico denso e os corpos mais sutis for um fato reconhecido nos círculos médicos, então será sabido qual é o correto tratamento a aplicar nos casos de demência, obsessões e errôneas condições mentais, e os resultados serão mais exitosos; finalmente, quando se estudar a natureza da força egoica ou da energia e se compreender melhor a função do cérebro físico como

transmissor da intenção egoica, então será estudada, no homem, a coordenação de todo seu ser, será determinada com exatidão a causa que produz as doenças, a anemia e as enfermidades e será tratada a causa, não simplesmente o efeito.

2. *Os pensamentos do mundo social* estarão dedicados a compreender a natureza emotiva da humanidade, as relações grupais envolvidas e a interação entre os indivíduos e os grupos. Ditas relações serão interpretadas sabiamente e amplamente, e será assinalada ao homem sua responsabilidade para com as vidas menores que ele anima. Isto fará que a força individual seja dirigida corretamente e utilizada para equilibrar, desenvolver e refinar a substância dos distintos veículos. Também será indicada a ele a responsabilidade que tem, de acordo com a lei, com sua própria família. Isto dará lugar à proteção da unidade familiar e seu desenvolvimento científico; eliminará as dificuldades matrimoniais e abolirá os abusos de diversa índole, que tanto prevalecem hoje em muitos círculos familiares.

Ademais será feita ênfase sobre a responsabilidade do homem para com a comunidade. Será ensinado a ele o verdadeiro significado esotérico da cidadania - baseada nas relações grupais egoicas, a lei do renascimento e o verdadeiro significado da lei de karma. Será inculcada a ele sua responsabilidade para com a nação, e o lugar que lhe corresponde na comunidade dentro da nação e o da nação dentro da comunidade de nações. Também, será ensinada a ele sua responsabilidade para com o reino animal. Isto será logrado por meio de:

1. Uma melhor compreensão de sua própria natureza animal.
2. A compreensão das leis da individualização, e o efeito que produz a influência do quarto reino ou humano, sobre o terceiro ou reino animal.
3. O trabalho que realiza um Avatar de menor categoria, Quem virá a princípios do próximo século para revelar ao homem sua relação com o terceiro reino. Seu caminho está sendo preparado por aqueles que atualmente se ocupam de despertar o interesse do público por meio de sociedades beneficentes e protetoras de animais e através de relatos publicados em livros e periódicos.

H. P. B. expressou que o sentido de responsabilidade é um dos primeiros indícios do controle exercido pelo ego; a medida que a humanidade esteja regida por dita influência as condições serão melhoradas lenta e constantemente em todos os setores da vida."

Estudo 540

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - Considerações sobre o parágrafo "1. Um reajuste no conhecimento que possui o homem com respeito à medicina," na página 646, até "....., seus poderes e seu campo de influência sejam devidamente compreendidos.", na página 647.

Considerações.

Neste trecho nosso amado e sapientíssimo Mestre Djwhal Khul inicia a descrição das três mudanças que ocorrerão nas ideias da época quando a humanidade em sua maioria entender claramente que o homem é na realidade uma Mônada manifestando-se principalmente no mundo causal ou mental superior como Ego ou Alma através do Loto egoico, e secundariamente nos mundos mental inferior, astral e físico, através dos corpos mental inferior, astral e físico, unicamente para adquirir experiência, conhecimento e domínio desses três mundos inferiores e finalmente deles se liberar, na

quarta Iniciação planetária, da Renúncia, a segunda solar, e prosseguir Sua evolução nos mundos superiores.

A primeira mudança descrita pelo Mestre ocorrerá no campo da medicina, a qual fará que o homem conheça realmente o corpo físico, em suas duas partes, densa e etérica, o que trará uma grande melhora no tratamento e proteção dele e um conhecimento mais exato das leis da saúde.

Como consequência do reconhecimento de que o homem é uma Mônada manifestando-se no mundo físico através do Ego, o médico terá como objetivo averiguar o que impede que a energia do Ego chegue a todas as partes do seu corpo físico. Procurará descobrir os pensamentos que impedem a manifestação da energia do Ego e provocam a inércia da Vontade no homem, o que o conduz a se comportar erroneamente e a praticar o mal. Comprovará a conexão entre o corpo astral ou emocional e o sistema nervoso e o que há nesse corpo emocional que afeta o sistema nervoso e obstaculiza o fluxo da energia proveniente das pétalas de amor do Loto egoico através do átomo astral permanente ao corpo astral e deste ao sistema nervoso. Procurará também descobrir qual o obstáculo no corpo etérico que impede a correta circulação de prana ou vitalidade solar, os três fogos, para todas as partes do corpo físico.

É fundamental que os médicos no futuro compreendam que as doenças do corpo físico são resultantes de condições internas erradas. Isto é sabido em parte, uma vez que é fato comprovado pelas realizações dos cientistas mentais e das inumeráveis pessoas que curam pela fé, todavia não é mais que uma bela teoria, até que a verdadeira natureza do ego, sua constituição: o Loto egoico, seus poderes e seu campo de influência sejam devidamente entendidos, pois só assim o verdadeiro e real processo de manifestação das doenças tornar-se-á claro, evidente e cientificamente comprovado, uma vez que todo o fluxo das energias e os efeitos gerados por elas serão comprovados e entendidos cientificamente. Na realidade serão entendidos os comportamentos dos Pitris lunares constituintes dos corpos inferiores do homem e suas reações às diversas energias e à falta de determinadas energias. Estes poucos esclarecimentos iniciais são suficientes para demonstrar a enorme importância da compreensão e aceitação dos elevadíssimos ensinamentos do Mestre pelos cientistas e pela humanidade.

Estudo 541

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - Considerações sobre o parágrafo "Dita revelação virá quando os médicos aceitem este ensinamento como uma hipótese aplicável," na página 647, até "..... e se tratará a causa, não simplesmente o efeito.", na página 647.

Considerações.

Neste trecho nosso amado e sapientíssimo Mestre Djwhal Khul continua Seus esclarecimentos sobre os avanços da medicina quando os três postulados por Ele expostos forem aceitos pela humanidade e se tornarem comportamento diário para todos e não apenas uma bela teoria.

O primeiro passo consiste em os médicos aceitarem os postulados e os ensinamentos do Mestre como hipótese aplicável e realizável. De imediato à aceitação devem começar a observar e analisar o poder de resistência dos homens altamente evoluídos e espiritualizados e sua capacidade para

trabalhar sob alta pressão, imunes ao estresse e às enfermidades, ocorrendo a morte quando o Ego conscientemente decide retirar-se da existência física.

Isto será uma realidade quando os médicos se dedicarem à ação preventiva, abandonando os remédios químicos e as cirurgias e adotando no tratamento a luz do sol, a dieta vegetariana e a aplicação das leis de vibração e vitalidade magnéticas, ou seja, as leis que regem os fogos: por fricção, solar e elétrico.

Quando isto acontecer aparecerão na Terra seres humanos melhores e mais perfeitos.

Quando a medicina conhecer e entender o corpo etérico, o energizador do corpo denso, e a função do baço como captador e distribuidor de prana, fogo por fricção/solar, serão aplicados métodos que eliminarão doenças como a tuberculose, anemia, desnutrição, do sangue e dos rins.

Quando for compreendida pelos médicos a ação do corpo astral (as emoções) sobre os sistemas nervoso e endócrino e a coluna vertebral, será posta atenção na melhoria das condições ambientais.

Quando os médicos conhecerem as relações entre o corpo físico denso e os corpos etérico, astral e mental inferior, saberão o tratamento correto para os casos de demência, obsessões e condições mentais erradas, com resultados de maior êxito.

A culminação ocorrerá quando for conhecida pelos médicos a natureza da força do Ego e compreendida melhor a função do cérebro físico como transmissor da intenção do Ego, quando então será estudada no homem a coordenação de todo seu ser, será determinada com exatidão a causa que produz as doenças e a anemia e será tratada a causa e não simplesmente o efeito, como ocorre atualmente.

Quem já entendeu racionalmente e com clareza o conteúdo dos postulados do Mestre e vive este conteúdo no dia a dia não precisa esperar o avanço da medicina para ter saúde, pois a força do Ego já está atuando através do cérebro físico com plena consciência.

Estudo 542

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - Considerações sobre o parágrafo "2. Os pensamentos do mundo social", na página 647, até ", que tanto prevalecem hoje em muitos círculos familiares.", na página 648.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul detalha os efeitos que ocorrerão na área social da humanidade encarnada, quando os três postulados que Ele descreveu forem bem compreendidos e se tornarem fatos reais no dia a dia de todos os seres humanos, governantes e governados.

Todo o lado emocional dos seres humanos será profundamente pesquisado e realmente entendido, ocorrendo o mesmo com as relações grupais, a interação entre os indivíduos, entre os grupos e entre as nações.

Estas relações serão interpretadas ampla e cientificamente, com sabedoria. Com a divulgação e aceitação da verdade de que os corpos dos seres humanos são constituídos de vidas menores, os

Pitris lunares, em diversos níveis, será assinalada e enfatizada a responsabilidade de todos para com estas vidas menores, ou seja, todo homem tem o dever de ajudar a evolução destas vidas menores.

Isto fará que a força individual seja corretamente dirigida e utilizada para equilibrar, desenvolver e refinar a substância dos três corpos inferiores.

Dentro das relações grupais também será devidamente assinalada a responsabilidade do homem com a sua própria família, de acordo com a lei. Com isto a unidade familiar será protegida e desenvolvida cientificamente. Os problemas matrimoniais serão eliminados, pela acertada escolha no matrimônio. Serão abolidos os abusos de diversas índoles que ocorrem hoje com muita frequência em muitas famílias.

Tudo isto ocorrerá como consequência natural da compreensão e aceitação como coisa lógica e comprovada interiormente por todos de que todo ser humano, crianças e adultos, é expressão no mundo físico de uma Mônada, residente no mundo monádico, utilizando-se de uma Tríade superior para se manifestar no mundo mental superior ou causal por meio de uma estrutura chamada Loto egoico, cuja fonte energética chama-se Joia no loto e que é a Alma ou Ego, o qual por sua vez é energizado pela Mônada através da Tríade superior. Este Ego utiliza três corpos: mental inferior, astral e físico, para se manifestar nos mundos mental inferior, astral e físico, com o único objetivo de adquirir experiência, conhecer e dominar. Quando este objetivo for plenamente conquistado, a Mônada torna-se apta para receber a quarta Iniciação planetária, a Renúncia, a segunda solar, liberando-se dos três mundos inferiores e continuando Sua evolução do mundo búdico para cima. Antes de receber a quarta Iniciação o Ego tem de se capacitar para receber as iniciações primeira, o Nascimento, segunda, o Batismo, e terceira, a Transfiguração.

Estas quatro iniciações são conferidas com o Ego encarnado no mundo físico.

Quando a humanidade encarnada estiver nesta situação de evolução, situação em que todo ser humano será visto efetivamente como um ser divino, através do conhecimento verdadeiro e da inteligência superior, ou seja, através da mente superior ou abstrata, as condições serão propícias para o retorno do CRISTO, o QUAL poderá então concluir Sua missão e assumir o cargo de BUDA, liberando o atual Senhor Buda para prosseguir Seu caminho para Sirius.

Assim fica bem claro e evidente que o retorno do CRISTO só será possível quando a humanidade tiver conquistado esta situação evolutiva.

Estudo 543

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - Considerações sobre o parágrafo "Ademais será feita ênfase sobre a responsabilidade do homem para com a comunidade.", na página 648, até "...lenta e constantemente em todos os setores da vida.", na página 648.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul continua a relatar o que acontecerá com a humanidade no futuro quando os três postulados por Ele descritos, referentes ao total entendimento e assimilação da verdadeira realidade interna do ser humano, como expressão no mundo físico da Mônada, a centelha divina, forem praticados por todos, e a atual visão materialista for totalmente banida.

Haverá forte insistência, lógica e racional, sobre a responsabilidade do homem para com a sua comunidade. O conceito de cidadania será completamente baseado no verdadeiro e autêntico esoterismo, que o Mestre tão sabiamente apresenta em Seus livros, especialmente no Tratado sobre Fogo Cósmico. A base será constituída pelas relações entre os grupos egoicos, pela lei do renascimento ou reencarnação e pelo verdadeiro significado da Lei do Karma.

Será enfatizada a responsabilidade de cada um para com a nação e seu lugar dentro da comunidade para com a nação. Será também enfatizado o lugar que corresponde à nação dentro da comunidade de nações.

A responsabilidade do homem para com o reino animal será ensinada a todos, o que será conseguido por meio de:

1. Uma compreensão mais clara e mais profunda da própria natureza do homem.
2. O entendimento racional, lógico e científico do processo e das leis da individualização e do efeito da influência exercida pelo quarto reino, o humano, sobre o terceiro reino, o animal.
3. Um Avatar de menor categoria, que deverá vir a princípios do atual século, para revelar ao homem sua relação com o terceiro reino. O caminho deste Avatar já está sendo preparado pelos que atualmente se dedicam a despertar o interesse do público pelo reino animal por meio das organizações beneficentes e protetoras de animais e pelos relatos publicados em livros e periódicos.

Helena Petrovna Blavatsky afirmou que o sentido de responsabilidade é um dos primeiros indícios do controle exercido pelo Ego. A medida que a humanidade for regida por tal influência as condições serão melhoradas lenta e constantemente em todos os setores da vida, o que é uma conclusão lógica, pois havendo senso de responsabilidade de todos para com todos os seres humanos e para com os reinos animal e vegetal, com base nos verdadeiros e autênticos ensinamentos esotéricos, o Plano divino será efetivamente restabelecido na Terra.

Estudo 544

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - Do parágrafo "3. No mundo da educação a compreensão da verdadeira natureza do homem", na página 648, até ", pois a meta consiste em esclarecer a razão do processo.", na página 650.

"3. No mundo da educação a compreensão da verdadeira natureza do homem trará uma mudança fundamental nos métodos de ensino. Procurar-se-á especialmente ensinar ao homem a realidade da existência do Ego em seu próprio plano, a natureza dos corpos lunares e o método para alinhar os corpos inferiores, a fim de que o Ego possa comunicar-se diretamente com o cérebro físico, controlar a natureza inferior e realizar seus propósitos. Por meio da concentração e da meditação ensinar-se-á aos homens como podem adquirir conhecimento por si mesmos, desenvolver a intuição e extrair os recursos do Ego. Assim se ensinará ao homem a *pensar*, a assumir o controle do corpo mental e a desenvolver seus poderes latentes.

Nas poucas frases anteriores se indicam, breve e inadequadamente, os resultados que podem ser esperados da verdadeira compreensão da natureza essencial do homem. Foram escritas em vista de

que atualmente existe a necessidade de algo que confirme a existência do homem real ou interno e das leis do reino de Deus. Sempre se soube que existe esse homem interno, e invariavelmente proclamou-se o "reino interno", até que veio H. P. B. e enunciou as mesmas antigas verdades desde um novo ângulo, dando um giro esotérico ao pensamento místico. Agora o homem tem a oportunidade de compreender as leis de seu próprio ser e, por esse conhecimento, os que estão por um triz da captação intuitiva do conhecimento e aqueles de tendência científica dispostos a aceitar estas verdades como hipótese ativa para ser aplicada como base experimental, até comprovar sua inexatidão, terão a oportunidade de resolver os problemas mundiais desde o aspecto interno. Desta maneira se manifestará o princípio crístico sobre a terra e se demonstrará que a natureza crística é uma realidade na natureza mesma.

Para o pensamento público é de grande valor a verdadeira explicação a respeito da evolução do Ego, sendo muito grande o desenvolvimento gradual de seu poder na terra. O homem pode considerar esta questão de duas formas, ambas proporcionarão tema para a meditação e merecem ser consideradas seriamente. Têm sido tratadas pelos pensadores de muitas escolas de pensamento e, por conseguinte, não necessitam uma extensa elucidação. Pode considerar-se que o problema exige do ente humano (atuando no corpo físico) elevar sua consciência interna até os níveis superiores do plano mental, portanto implica elevar ou expandir sua consciência incipiente até chegar a ser consciente dessa vida superior. Tal é o caminho da aproximação mística; muitos exemplos desta realização podem ser estudados na vida dos místicos de todas as épocas. Por meio da devoção pura, da dedicação intensa e de uma severa disciplina do corpo físico, o místico penetra no centro cardíaco de seu pequeno sistema e os raios de seu próprio sol central irradiam sobre sua vida a luz divina egoica. Também poderia dizer-se que o problema reside em que o homem concentra seu esforço em fazer descer à consciência do cérebro físico - por conseguinte ao plano físico - a vida, o poder e a energia do centro interno, o Ego. Isto significa necessariamente compreender em forma científica as leis do ser e reconhecer a natureza dual do Eu. Implica dedicar-se à tarefa de dominar os senhores lunares por meio do radiante controle do Senhor solar. Tal é o método esotérico, pelo qual se estuda a constituição dessas entidades que formam a quádrupla natureza interna, a personalidade, e se investigam profundamente essas Essências divinas que constroem o corpo do Ego ou Eu superior. A isto deve agregar-se também a severa aplicação das leis da natureza ao problema individual.

O propósito deste tratado consiste em aplicar o último método mencionado, pois a meta consiste em esclarecer a razão do processo."

Estudo 545

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - Considerações sobre o parágrafo "3. *No mundo da educação a compreensão da verdadeira natureza do homem*", na página 648, até ".....e se demonstrará que a natureza crística é uma realidade na natureza mesma.", na página 649.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul dá informações de altíssima relevância, magna importância e grande aplicabilidade a respeito do que acontecerá no campo da educação, quando os três postulados por Ele apresentados se tornarem realidade em toda a humanidade, quando todo ser humano será visto como Mônada manifestando-se no mundo físico através de um Loto egoico e uma Alma (a Joia no loto), a qual se expressa por meio de uma personalidade constituída pelos

corpos mental inferior, astral e físico, e a vida no mundo físico será considerada secundária, sendo a mais importante a vida do Ego ou Alma no mundo causal ou mental superior.

A metodologia de ensino será fundamentalmente alterada. Nas escolas será ensinado que existe no mundo causal ou mental superior o Ego, expressão da Mônada, o qual tem a sua disposição para evoluir três corpos, mental inferior, astral e físico, os quais são Pitris lunares, também em evolução. A natureza e o objetivo destes Pitris lunares farão parte do ensino, como também o método para sintonizar estes três corpos para que o Ego possa se comunicar diretamente com o cérebro físico, controlar a natureza inferior e realizar seus propósitos. Ficará bem claro que há uma diferença fundamental entre a consciência do Ego em seu mundo, o causal, e a consciência do Ego manifestando-se através do cérebro físico. No cérebro físico a consciência do Ego fica totalmente distorcida pela ação dos Pitris lunares que constituem os corpos inferiores.

Pela concentração e meditação nas informações sobre a constituição e natureza do Loto egoico, a Joia no loto, a Tríade inferior e os três corpos inferiores (informações que o Mestre nos dá), será possível ao homem entrar em contato com o Ego, melhor dizendo, fazer que o Ego possa manifestar em cérebro físico sua consciência no mundo causal, pois as informações do Mestre, quando aplicadas, produzem a transformação dos canais de comunicação entre a consciência no mundo causal e o cérebro físico, pelo processo de sintonia, assim como, analogamente, o sintonizador de uma televisão consegue receber e deixar passar a frequência de um canal de televisão (o sinal), cujas informações de vídeo, croma e áudio, após o processamento nos circuitos internos da televisão, são reproduzidas na tela e no alto-falante do aparelho, reconstruindo a imagem e o som captados pela câmera de televisão.

Assim será possível ao homem (o Ego manifestando-se pelo cérebro físico) adquirir conhecimento por si mesmo, desenvolver a intuição (o conhecimento direto e total e não parcelado) e extrair os recursos do Ego, melhor dizendo, o Ego conseguir utilizar seus recursos no mundo físico. Desta forma o homem (o Ego manifestando-se pelo cérebro físico) aprenderá a pensar (o verdadeiro pensar), a assumir o controle do corpo mental e a desenvolver seus poderes latentes.

O Mestre deixa bem clara a necessidade atual de algo que confirme a existência do homem real ou interno e as leis do reino de Deus, as leis que regem o nosso sistema solar. Sempre foi proclamada a existência do homem interno e do reino interno. Helena Petrovna Blavatsky apresentou ao mundo ocidental as mesmas antigas verdades sob um novo ângulo, o que provocou uma virada esotérica no pensamento místico. Atualmente o homem tem a oportunidade de compreender as leis de seu próprio ser (por meio dos altíssimos conhecimentos que o Mestre nos dá no Tratado sobre Fogo Cósmico) e, por meio destes conhecimentos, os que estão já prontos para a captação intuitiva do conhecimento e os de tendência científica dispostos a aceitar estas verdades como hipótese ativa para ser aplicada como base experimental, até comprovar sua exatidão ou inexatidão, terão a oportunidade de resolver os problemas mundiais desde o aspecto interno. Estes que já estão prontos são os que já conseguiram desenvolver intensamente a mente abstrata, por meio da qual podem ter acesso à consciência búdica e transferir conhecimentos para o cérebro físico.

Esta oportunidade é muito importante e lógica, pois estamos no final da quinta raça-raiz, a raça que tem como meta desenvolver e aperfeiçoar manas, em particular a mente abstrata, e preparar o terreno para o advento da sexta raça-raiz, que tem como meta desenvolver e aperfeiçoar a mente abstrata e o princípio Budi, que utilizará a mente abstrata. Assim o princípio crístico manifestar-se-á sobre a terra e será comprovado que a natureza crística é uma realidade na própria natureza.

Estudo 546

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - Considerações sobre o parágrafo "Para o pensamento público é de grande valor a verdadeira explicação a respeito da evolução do Ego," na página 649, até "...., pois a meta consiste em esclarecer a razão do processo.", na página 650.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul conclui a descrição da terceira mudança que ocorrerá nas ideias da humanidade quando os três postulados expostos pelo Mestre forem bem compreendidos e se tornarem realidade. Esta mudança ocorrerá na área da educação.

Para o pensamento público será de imenso valor a explicação real e verdadeira da evolução do Ego. Com esta mudança o Ego passará gradualmente a ter um grande poder no mundo físico. Esta questão poderá ser considerada pelo homem encarnado de duas formas e ambas constituirão tema para a meditação e merecem ser consideradas seriamente.

Este assunto tem sido tratado pelos pensadores de muitas escolas de pensamento e, por isto, o Mestre dispensa uma extensa elucidação. O problema exige do homem encarnado elevar sua consciência cerebral interna até os níveis superiores do mundo mental, onde está o Ego com seu Loto egoico, seu corpo de expressão, o que implica expandir sua consciência incipiente sobre o assunto até chegar a ser consciente da vida superior do seu Ego.

Este é o caminho da aproximação mística. Nas vidas dos místicos de todas as épocas podem ser estudados muitos exemplos desta realização. Estes místicos tinham uma devoção ou dedicação pura e intensa, o que provocava neles uma severa disciplina do corpo físico. Assim eles conseguiam ativar seu centro cardíaco, o que atuava no centro coronário, através da conexão do centro cardíaco com o cardíaco do coronário, chamando assim a atenção do Ego no mundo causal.

Podemos descrever este problema dizendo que ele consiste em o homem encarnado se esforçar para fazer descer ao cérebro físico a vida, o poder e a energia do Ego. Obviamente isto requer que o homem encarnado conheça e entenda clara e cientificamente as leis do seu ser e a natureza dual do Eu, os Anjos solares constituintes do Loto egoico e os Pitris lunares constituintes de seus três corpos inferiores, devendo estes últimos ser dominados pelo Ego ou Senhor solar.

Logicamente para esta realização o homem encarnado tem de conhecer e entender claramente a constituição do Loto egoico e o mecanismo de comunicação do Ego com os corpos inferiores, como também a quádrupla constituição destes corpos inferiores, ou seja, os corpos físico denso, físico etérico, astral e mental inferior, os quais em conjunto formam a personalidade.

Este último método é o método esotérico, ao qual deve ser acrescentada a severa aplicação das leis da natureza.

O Mestre conclui dizendo que o propósito do Tratado sobre Fogo Cósmico consiste em ensinar o método esotérico, pois a meta consiste em esclarecer a razão do processo.

Estudo 547

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - b. A evolução das pétalas - Do parágrafo "b. A evolução das pétalas. A construção do corpo causal é o resultado da energia dual," , na página 650, até " , porém esta vez com o adquirido durante a existência física, ademais do amor-sabedoria desenvolvido." , na página 653.

"b. *A evolução das pétalas.* A construção do corpo causal é o resultado da energia dual, a energia do eu inferior com sua ação reflexa sobre a unidade superior e a natural energia do eu quando impressiona diretamente a substância do loto egoico. Deveria recordar-se aqui que, por sutil que seja o material, o loto egoico é em realidade substância que possui uma vibração particular como a do corpo físico, só que (devido a sua tenuidade) o homem físico o considera praticamente como insubstancial. Em efeito, como já foi indicado, é o resultado da vibração dual dos Dhyans quíntuplos ou Deuses em conjunção com o Quaternário quádruplo ou os Pitris dos veículos inferiores. Mediante o esforço consciente dos Logos planetários os Dhyans e os Pitris inferiores entram em estreita relação. Isto produz (no terceiro subplano do plano mental) uma vibração nônupla ou uma espiral na matéria gasosa do plano - subplano gasoso cósmico - que, depois de certo período de persistência, assume a forma de um loto de nove pétalas. Dito loto está cerrado em forma de capulho sobre o ponto central ou coração do loto - essa chispa de fogo elétrico que por sua ação ou vitalidade inata, atuando sobre a substância do loto, atrai para si a suficiente quantidade de substância para formar três pétalas internas e proteger a chispa central, sendo sem embargo da mesma substância ou essência que as outras nove pétalas. O estudante deve cuidar de não materializar demasiadamente seu conceito; portanto seria conveniente que considere este tema desde outros ângulos e empregue outros termos para expressar a mesma ideia. Por exemplo, o corpo egoico poderia ser visto das quatro maneiras seguintes:

Como nove vibrações, emanando de um ponto central, cujas pulsações ou radiações produzem três vibrações principais de grande força que circulam ao redor do centro; as nove vibrações recorrem um caminho em diagonal até que chegam à periferia da esfera egoica de influência. Ali dão a volta, formando desta maneira a já conhecida forma esferoidal do corpo causal.

Como nove pétalas de um loto, irradiando desde um centro comum e ocultando dentro de si três pétalas centrais, que por sua vez ocultam um ponto de fogo central. As irradiações que surgem da ponta de cada pétala produzem a ilusão de uma forma esferoidal.

Como nove raios de uma roda, que convergem até um eixo central, que em si é tríplice e oculta a energia central ou dínamo de força - geradora de toda atividade.

Como nove tipos de energia que produzem emanações definidas provenientes de uma unidade tríplice, a qual por sua vez sai de uma unidade central de força.

Para nosso propósito, a segunda definição será a mais útil no intento de imaginarmos a constituição, a natureza, o método de desenvolvimento e a verdadeira evolução do Ego, atuando no corpo causal.

Em termos de fogo, as mesmas verdades podem ser expressadas do modo seguinte, o qual deveria ser reflexionado detidamente pelos que estudam este tratado:

1. Fogo elétrico	Espírito	Aspecto vontade	A Joia no loto.
2. Fogo solar	Consciência	Aspecto amor	As nove pétalas.
3. Fogo por fricção	Substância	Aspecto atividade	Os três átomos permanentes.

No *fogo elétrico*, a Mônada está representada em sua tríplice natureza e significa esse tipo de manifestação que será desenvolvido em sua mais elevada etapa no próximo sistema solar.

No *fogo solar*, estes Pitris solares em sua formação nômula representam e possibilitam o desenvolvimento da consciência da Mônada, por intermédio do Ego nos três mundos da evolução humana.

No *fogo por fricção*, os Pitris lunares estão representados por, e constituem, o eu inferior, a personalidade, ou esses veículos mediante os quais o Ego por sua vez adquire experiência nos planos inferiores.

Sem embargo, dentro do ovo áurico egoico os três são um em manifestação, continuando constantemente o intercâmbio de energia e vitalidade. O Espírito emprega a Alma ou Ego como veículo de iluminação, e o Ego emprega o Quaternário inferior como meio de expressão. Portanto, a evolução do Espírito pode dividir-se em três etapas:

Na primeira atuam principalmente os Pitris lunares e preparam os corpos inferiores para que sejam ocupados. As vibrações inferiores controlam e o "fogo por fricção" aquece e nutre, excluindo todo o demais.

Na segunda os Pitris solares predominam gradualmente, desenvolvendo-se a consciência egoica. Os corpos são ocupados pelo Pensador, controla-os e submete gradualmente a sua vontade e propósito e os descarta oportunamente. As vibrações intermédias controlam e o fogo solar irradia, iluminando no curso da evolução os corpos inferiores; gradualmente aumenta seu calor, e com o tempo ajuda a destruir as formas.

Na terceira é revelado o fogo elétrico e pela intensidade de sua chama apaga os outros fogos. Os Pitris lunares cumpriram seu cometido, os Pitris solares desenvolveram o ente autoconsciente, o homem, a Mônada (tendo utilizado ambos) os descarta e se retrai em si mesma, porém esta vez com o adquirido durante a existência física, ademais do amor-sabedoria desenvolvido."

Estudo 548

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - b. A evolução das pétalas - Considerações sobre o parágrafo "b. A evolução das pétalas. A construção do corpo causal é o resultado da energia dual, a energia do eu inferior com sua ação reflexa sobre a unidade superior e a natural energia do eu, quando impressiona diretamente a substância do loto egoico.", na página 650, até ".....e empregue outros termos para expressar a mesma ideia.", na página 650.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul começa a descrever detalhadamente o loto egoico e seu processo de desenvolvimento.

O loto egoico ou corpo causal se desenvolve por meio da energia proveniente dos três corpos inferiores constituintes da personalidade, energia que atinge o loto egoico e o Ego (a unidade superior) e por meio da energia do Ego quando atua diretamente na matéria do loto egoico.

O loto egoico é construído com matéria do terceiro subplano mental, o subplano mais denso do plano ou mundo mental superior ou abstrato. Esta matéria tem uma vibração particular, assim como o corpo físico tem a sua própria. Por ser muito sutil a matéria do loto egoico e sua frequência vibratória ser muito alta em relação à do corpo físico, o homem físico considera o loto egoico imaterial.

Como já foi explicado, o loto egoico é o resultado da conjunção entre os Anjos solares (Dhyans quíntuplos) e os Pitris lunares (Quaternário quádruplo) dos corpos inferiores. São ao todo nove vibrações, cinco dos Anjos solares e quatro dos Pitris lunares.

Pelo esforço consciente dos Logos planetários os Anjos solares e os Pitris lunares entram em estreita relação e isto produz no terceiro subplano do plano mental uma vibração nômupla, resultante da junção das cinco vibrações dos Anjos solares com as quatro vibrações dos Pitris lunares. Esta vibração nômupla assume inicialmente a forma de uma espiral na matéria gasosa cósmica (terceiro subplano do plano mental), assumindo após certo período a forma de um loto de nove pétalas. Tal loto fica fechado em forma de capulho sobre o ponto central ou coração do loto. Este coração do loto é uma chispa de fogo elétrico, constituído de átomos mentais especiais, denominada joia no loto. A Joia no loto é energizada diretamente pelo fogo elétrico da Mônada e é o Ego ou Alma.

A Joia no loto, pelo seu fogo elétrico, atua sobre a matéria do loto egoico e atrai uma quantidade suficiente de matéria mental para formar três pétalas internas que se fecham sobre a Joia no loto, protegendo-a. Estas três pétalas internas são constituídas de moléculas mentais do primeiro raio, a pétala do Sacrifício ou Vontade, moléculas mentais do segundo raio, a pétala do Amor-Sabedoria, e moléculas mentais do terceiro raio, a pétala do Conhecimento.

O raio de uma molécula é o raio dos átomos formadores da molécula.

A concepção do loto egoico não deve ser materializada em demasia. O ideal é a concepção ser baseada em energias, o que é a realidade, pois a matéria é energia. Por causa disto o Mestre apresenta a seguir quatro maneiras diferentes para descrever o loto egoico ou corpo egoico.

Estudo 549

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - b. *A evolução das pétalas - Considerações sobre o parágrafo "Por exemplo, o corpo egoico poderia ser visto das quatro maneiras seguintes:", na página 650, até "*, e o Ego emprega o Quaternário inferior como meio de expressão.", na página 652.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul nos apresenta quatro modos de visualizar o loto egoico, ficando bem claro todavia que são apenas ajudas para se captar o processo energético, que é o que o Mestre espera de todos, uma vez que o loto egoico é um conjunto de energias atuando em moléculas do terceiro subplano mental, energias que fazem que as moléculas executem diversos movimentos e oscilações, movimentos e oscilações que contêm e expressam informações e qualidades, assim como uma onda eletromagnética contém informações em suas oscilações. Existe um processo científico pelo qual as informações e qualidades são transformadas em movimentos e oscilações, assim como numa onda eletromagnética de um canal de televisão as informações de vídeo, croma (cor), sincronismo horizontal e vertical, e áudio, são transformadas em oscilações dos campos

elétricos e magnéticos da onda eletromagnética, recebendo o nome técnico de modulação da onda eletromagnética, a qual recebe o nome técnico de portadora. A diferença fundamental é que as oscilações da onda eletromagnética são de partículas etéricas, que pertencem ao mundo físico, enquanto as oscilações do loto egoico são de moléculas da matéria mental, na qual a frequência oscilatória é muitíssimo maior que a da matéria física. Para ter uma ideia da diferença de frequência entre as duas matérias, a frequência dos raios gama, no mundo físico, chega a 10 elevado a 24 hertz (ciclos por segundo), o que é igual a 1 setilhão de hertz, 1 seguido de 24 zeros, no mundo mental, admitindo que a frequência triplica, temos 10 elevado a 72, 1 seguido de 72 zeros. Em comprimento de onda, o espaço percorrido pela onda em um ciclo, temos para a frequência de 10 elevado a 24 hertz o comprimento de 3×10 elevado a - 16 metro, ou seja, 0, ... (15 zeros) 3. Para a frequência de 10 elevado a 72, temos o comprimento de onda da ordem de grandeza de 10 elevado a - 64 metro, um valor aproximado, uma vez que no mundo mental a velocidade da onda é maior do que a da luz do mundo físico.

Esses valores demonstram que no mundo mental a capacidade de armazenar informações é muitíssimo maior que no mundo físico. Esses cálculos foram apresentados para enfatizar e estimular a concepção das palavras do Mestre em termos de energias que movimentam partículas, não se deixando prender pela concepção puramente materialista. O entendimento do modo de vida nos mundos superiores tem de ser baseado em qualidades, significados e ideias que movimentam partículas.

Inicialmente o Mestre descreve o loto egoico como um gerador no centro do loto, gerando três frequências principais de maior potência, as quais circulam em torno do gerador. Cada frequência principal por sua vez gera três frequências secundárias, totalizando nove frequências, as quais se propagam num trajeto diagonal até o limite da esfera de atuação do gerador central, o Ego, retornando a seguir para o centro, produzindo assim a forma esferoidal do loto egoico ou corpo causal. Com outras palavras, temos três ondas principais de maior potência saindo do gerador central, o Ego ou Joia no loto, as quais dão a volta em torno do gerador central. De cada onda principal saem três ondas secundárias, de menor potência, as quais prosseguem em diagonal até o limite da esfera de atuação do gerador central, voltando a seguir para a sua onda principal geradora, totalizando nove ondas secundárias. Todas estas ondas oscilam.

O Mestre apresenta a segunda descrição do loto egoico como nove pétalas de um loto, as quais saem de um centro comum, o qual oculta dentro de si três pétalas centrais, as quais por sua vez ocultam um ponto de fogo central. As irradiações que surgem da ponta de cada pétala produzem a ilusão de uma forma esferoidal. É fácil conceber a primeira descrição desta forma. As nove pétalas são as nove frequências secundárias geradas pelas três frequências principais, as quais são as três pétalas centrais. O ponto de fogo central é o gerador no centro do loto. O Mestre diz que esta segunda descrição é a mais útil para o Seu objetivo de imaginar a constituição, a natureza, o método de desenvolvimento e a verdadeira evolução do Ego, atuando no corpo causal. Na realidade, como as duas descrições se enquadram perfeitamente, a primeira é mais real e prática para alcançar o objetivo do Mestre, uma vez que ela está baseada em energias operando.

A terceira descrição do loto egoico apresentada pelo Mestre é de uma roda com nove raios saindo de um eixo central, o qual é tríplice e oculta o dínamo central de força, gerador de toda atividade. Também é fácil enquadrar a primeira descrição nesta. Os nove raios saindo de um eixo central são as nove frequências secundárias, o eixo central tríplice é constituído pelas três frequências principais, e o dínamo central de força é o gerador no centro do loto, a Joia no loto.

A quarta e última descrição do loto egoico apresentada pelo Mestre é de nove tipos de energia que produzem emanções definidas provenientes de uma unidade tríplice, a qual por sua vez sai de uma unidade central de força. A primeira descrição, a energética ondulatória, também se enquadra nesta

última. Os nove tipos de energia são as nove frequências secundárias, a unidade tríplice é constituída pelas três frequências principais, e a unidade central de força é o gerador no centro do loto, a Joia no loto.

A seguir o Mestre descreve o loto egoico em termos de fogo, recomendando que esta descrição seja estudada detidamente, pois de fato é a mais profunda e a que expressa a realidade subjacente.

O gerador no centro do loto (primeira descrição), o ponto de fogo central (segunda descrição), o dínamo central de força (terceira descrição) e a unidade central de força (quarta descrição), expressam o Fogo elétrico, gerado pelo Espírito ou Mônada, sendo o aspecto vontade e está na Joia no loto. As três frequências principais (primeira descrição), as três pétalas centrais (segunda descrição), o eixo central (terceira descrição) e a unidade tríplice (quarta descrição) também expressam o Fogo elétrico.

As nove frequências secundárias (primeira descrição), as nove pétalas de um loto (segunda descrição), os nove raios de uma roda (terceira descrição) e os nove tipos de energia (quarta descrição), expressam o Fogo solar, sendo a Consciência e o aspecto amor.

O Mestre descreveu o loto egoico em termos de Fogo elétrico e Fogo solar. Mas o Mestre cita o Fogo por fricção, que se manifesta através dos três átomos permanentes constituintes da Tríade inferior: a unidade mental, o átomo astral permanente e o átomo físico permanente. Isto significa que a Tríade inferior está conectada com o loto egoico, constituindo de fato parte dele, pois a Tríade inferior está localizada sob o centro do loto egoico e em determinada fase adiantada do processo evolutivo ela circula por cima e por baixo do loto egoico. Este Fogo por fricção se manifesta na Substância, sendo o aspecto atividade.

No Fogo elétrico a Mônada se manifesta em Sua tríplice natureza: Vontade, Amor - Sabedoria e Atividade Inteligente, mas na realidade o Fogo elétrico da Mônada é expressão da Vontade, o primeiro aspecto, o qual só será desenvolvido em sua mais elevada etapa no próximo sistema solar, o sistema de Vontade ou Poder. Isto significa claramente que a Mônada é Vontade.

No Fogo solar os Pitris ou Anjos solares, em sua constituição nônupla, possibilitam o desenvolvimento da consciência da Mônada, por intermédio do Ego nos três mundos da evolução humana, mental, astral e físico.

No Fogo por fricção os Pitris lunares constituem o eu inferior, a personalidade ou os corpos (mental inferior, astral e físico) por meio dos quais o Ego por sua vez adquire experiência nos três mundos inferiores.

Estes três fogos em manifestação são uma unidade dentro do ovo áurico egoico, mantendo constantemente o intercâmbio de energia e vitalidade. A Mônada ou Espírito emprega a Alma ou Ego como veículo de iluminação, e o Ego emprega o Quaternário inferior, a personalidade, como meio de expressão. O ovo áurico egoico envolve os três corpos inferiores.

Estas descrições do loto egoico feitas pelo Mestre nos dão uma visão bem clara, nítida, racional e lógica do que realmente somos e nos libertam de toda miragem e ilusão, desde que de fato reflitamos, raciocinemos, meditemos e decidamos agir coerentemente com estes elevadíssimos ensinamentos do Mestre.

Estudo 550

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - b. A evolução das pétalas - Considerações sobre o parágrafo "Portanto, a evolução do Espírito pode ser dividida em três etapas:", na página 652, até ", ademais do amor-sabedoria desenvolvido.", na página 653.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul descreve as três etapas de evolução do Espírito ou Mônada em sua passagem pelos três mundos inferiores: físico, astral e mental, ao relacionar-se com os Pitris lunares, que constituem os corpos inferiores: físico, astral e mental inferior, e com os Anjos solares, que constituem o loto egoico, corpo de expressão do Ego ou Alma, que é o instrumento de expressão da Mônada.

A Mônada em Seu processo evolutivo utiliza dois instrumentos centrais: a Tríade superior ou espiritual e a Tríade inferior. Os três corpos inferiores são construídos em cada encarnação a partir dos componentes da Tríade inferior, o Ego e o loto egoico são construídos na individualização a partir do átomo mental permanente, componente da Tríade superior, em contato com a unidade mental, componente da Tríade inferior, pela ação dos Anjos solares, e perduram por todo o grande ciclo das encarnações, sendo desintegrados na quarta Iniciação planetária, a segunda solar, a Renúncia.

Na primeira etapa os Pitris lunares predominam e preparam os corpos inferiores para serem ocupados pela Mônada. Nesta etapa o fogo por fricção domina e controla, aquecendo e nutrindo, prevalecendo as vibrações inferiores. É a etapa em que o Ego se identifica com a personalidade, expressão dos três corpos inferiores.

Na segunda etapa os Anjos solares começam a predominar gradualmente, desenvolvendo-se a consciência egoica e o Ego passa a ocupar efetivamente os corpos inferiores, deixando de se identificar com eles e vendo-os apenas como seus instrumentos de evolução. O Ego ou Pensador vai controlando os corpos inferiores e impondo a sua vontade e o seu propósito e os descarta oportunamente, ou seja, na morte. O fogo solar, resultante da ação do Ego ou Pensador, passa a predominar e as vibrações intermediárias passam a prevalecer. O fogo solar passa a irradiar e iluminar os corpos inferiores; aumenta gradualmente sua energia e com o tempo ajuda a destruir os corpos inferiores. O fogo solar energiza o fogo por fricção tríplice e eleva as vibrações produzidas e com isto ajuda a destruir os corpos inferiores, quando deixam de ser úteis para o Ego.

Na terceira etapa o fogo elétrico da Mônada começa a atuar e por ser o mais potente apaga os outros dois. Os Pitris lunares cumpriram a sua missão e os Anjos solares desenvolveram o ente autoconsciente, o homem, o Ego manifestando-se conscientemente através do cérebro físico. A Mônada utilizou os Pitris lunares e os Anjos solares em Seu processo evolutivo e ao encerrar esta etapa descarta ambos, o que ocorre na quarta Iniciação planetária, retraindo-se em si mesma com o adquirido durante a existência física (o ciclo de encarnações) e com o amor-sabedoria desenvolvido. Todo o conteúdo do loto egoico e do ego é transferido para a Tríade superior, o do círculo do Conhecimento para o átomo mental permanente, o do círculo do Amor-Sabedoria para o átomo búdico permanente e o do círculo do Sacrifício (Vontade) para o átomo átmico permanente. Com isto a Mônada desenvolve qualidades e poderes e passa a evoluir nos mundos superiores, búdico, átmico, monádico e adi, utilizando a Tríade superior. É lógico que há um processo pelo qual a Mônada desenvolve qualidades e poderes, contudo tal processo nada tem a ver com qualquer

processo material, pois envolve Espírito puro. Para ter uma ideia deste processo é necessário ter uma ideia de AQUILO que o Mestre Djwhal Khul diz que não é nem Espírito nem matéria.

[Estudos 526 a 550]

Que a Paz do Senhor Cristo fique com todos. Que todos vejam a Máxima Luz da Razão Pura.

GN

Fonte: Tratado sobre Fuego Cósmico, do Mestre Djwal Khul, pela Sra. Alice A. Bailey, em espanhol, da Fundação Lucis e distribuído por editorial Kier, Buenos Aires, Argentina.

É livre a divulgação dos artigos e estudos, desde que seja mencionada a sua fonte e não seja para fins lucrativos - <http://www.ceomt.dk.nom.br>